



Grupo Parlamentar CHEGA

**Ao Exmo. Sr.  
Presidente da Assembleia Legislativa da  
Região Autónoma dos Açores**

**Assunto: Requerimento ao Governo Regional dos Açores**

Nos termos do nº 1 e nº 2 do artº 182 do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, o Grupo Parlamentar do CHEGA Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa., para efeitos de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita dirigidas ao Governo Regional dos Açores.

Ponta Delgada, 29 de Julho de 2024

Com os melhores cumprimentos

O Presidente do Grupo Parlamentar do CHEGA Açores

José Pacheco



Grupo Parlamentar CHEGA

## REQUERIMENTO

### BAIXAS FRAUDULENTAS

São cada vez mais as denúncias que nos têm chegado de alegadas baixas fraudulentas em praticamente todos os sectores de actividade dos Açores, com particular incidência nos serviços da Administração Pública Regional.

Verifica-se que nos últimos anos, tem sido muito recorrente o recurso a baixas médicas, o que tem deixado a maior parte dos serviços públicos e do sector privado com muita falta de mão-de-obra, alguma dela sem ser possível substituir facilmente.

Considerando que muitos trabalhadores em baixa profissional acabam por estar a trabalhar noutros locais, o que constitui uma fraude, sendo, igualmente, condenável;

Considerando que, alegadamente, já há médicos que estão a colocar de baixa alguns trabalhadores via telefónica, sem o devido acompanhamento numa consulta médica e de confirmação de diagnóstico;

Sabendo-se que, nos últimos anos, tem vindo a aumentar o número de pessoas em situação de incapacidade temporária para o trabalho (ITP), quer em termos absolutos, quer em termos relativos ao aumento do emprego nos Açores;

Tendo em conta que cabe ao Governo Regional o dever de, com eficácia, prevenir e combater a fraude no usufruto de direitos e prestações sociais que gere, como é o caso do subsídio de doença;

Vem o Grupo Parlamentar do CHEGA, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, requerer que nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Neste momento, quantas pessoas estão de baixa nos Açores?  
(Especificar por ilha, local de trabalho – público ou privado - e cargo que ocupa, género, idade e tipo de baixa)



Grupo Parlamentar CHEGA

2. Qual o mecanismo, adoptado pelo Governo Regional para a verificação da atribuição das baixas?
3. Quantas acções de fiscalização foram levadas a cabo nos últimos 3 anos para averiguação da veracidade da baixa?
4. Quando detectadas baixas fraudulentas quais os procedimentos e as penalizações que têm sido adoptadas, tanto para o médico responsável pela emissão da baixa como para o utente?
5. Quantas pessoas estão de baixa há mais 3 anos?
6. Sabendo-se que para alguns médicos a situação pode acarretar alguns dissabores, havendo, inclusive, relatos de alguns médicos serem ameaçados se não colocarem os trabalhadores de baixa. Como estão protegidos os médicos?

**Ponta Delgada, 29 de Julho de 2024**

**Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA Açores**

**José Pacheco**

**Olivéria Santos**



Grupo Parlamentar CHEGA

*Francisco Luís Gomes de Sousa*

**Francisco Lima**

*Hélia Cardoso*

**Hélia Cardoso**

*José Paulo Sousa*

**José Paulo Sousa**